



CÓDIGO DE ÉTICA DA BRASSCOM, ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E DE TECNOLOGIAS DIGITAIS (“Brasscom”)

Uma Mensagem do Nosso Presidente Executivo

A **Brasscom** promove o setor de TIC junto aos atores públicos e privados e entidades representativas, de forma cativante e fundamentada, propagando tendências e inovações, intensificando relações, propondo políticas públicas e promovendo o crescimento do mercado.

Por isso, é com grande satisfação que a **Brasscom** apresenta a nova edição de seu Código de Ética, um documento que não traz apenas um conjunto de regras e diretrizes, mas também é a materialização de nossa cultura e dos princípios que nos guiam em cada passo de nossa jornada.

Nós nos orgulhamos em ser uma Associação construída sobre pilares sólidos de **legalidade, confiança e integridade, auto-regulação, diálogo e transparência, interdependência e sustentabilidade, livre concorrência e competitividade** bem como **ética no mercado**. Esses valores são a nossa bússola, orientando nossas decisões e moldando a forma como interagimos entre nós, nossos associados, fornecedores, parceiros e com a sociedade.

Este Código de Ética é nosso compromisso mútuo. Ele nos orienta a tomar decisões alinhadas aos mais altos padrões de conduta, porque sabemos que cada uma de nossas ações e atitudes molda a reputação e o legado da **Brasscom**. Que este documento sirva de inspiração para que todos nós, juntos, vivamos os seus princípios em cada uma de nossas interações.

Que este Código nos inspire a agir com integridade e responsabilidade bem como nos lembre que a conduta ética é o único caminho para um sucesso duradouro.

Affonso Nina

Presidente Executivo

1. – PROPÓSITO E ABRANGÊNCIA

1.1. O presente Código de Ética tem por objetivo o estabelecimento de padrões elevados de conduta e transparência, mediante adoção de normas e procedimentos a serem compulsoriamente observados pelos colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom**.

2. – DOS PRINCÍPIOS

2.1. A **Brasscom**, na realização de seus objetivos sociais, compartilha os seguintes princípios fundamentais:

- **Legalidade:** As empresas da **Brasscom** lutam para que o mercado como um todo atue sempre dentro da legalidade, evitando formas e atos que possam comprometer a validade dos contratos estabelecidos;
- **Confiança e Integridade:** A **Brasscom** conduz suas atividades com integridade, combatendo a adoção de práticas que deturpem a credibilidade e a retidão do setor. Consoante com esse princípio, seus associados buscam estabelecer confiança mútua entre si e trabalhar para que o mercado como um todo se pautem pelo reconhecimento e exercício de práticas legais e sustentáveis;
- **Auto-regulação, diálogo e transparência:** Os associados da **Brasscom** se empenham para estabelecer uma plena capacidade de auto-regulamentação, mediante diálogo e sistemática própria e transparente para atuar no mercado sempre promovendo a busca de melhores práticas;
- **Interdependência e Sustentabilidade:** O crescimento sustentável se materializará com a troca de informações e a busca de alternativas legais de viabilização da sustentabilidade econômico-financeira do setor; a promoção de encontros e reuniões para discutir as adversidades e necessidades; a criação de campos de trabalho que visem zelar pela concretização dos princípios e valores ora estabelecidos; e a defesa ativa dos interesses do setor junto aos poderes constituídos e ao mercado;
- **Livre Concorrência e Competitividade:** A **Brasscom** defende a livre concorrência tanto na esfera privada como na pública. Esta é a única forma pela qual os consumidores e a sociedade podem se beneficiar de melhores condições e tecnologias adequadas. A **Brasscom** também defende a livre concorrência no mercado internacional, pois barreiras protecionistas penalizam os consumidores e restringem a atividade econômica. A **Brasscom** busca fortalecer a competitividade do setor de TIC, a fim de disputar mercados globalmente;
- **Ética no mercado:** A **Brasscom** promove a ética de modo amplo, para evitar a canibalização do mercado, e defende o estabelecimento de práticas e políticas internas e externas que estimulem a sustentabilidade do setor a longo prazo. A **Brasscom** pratica a sistemática autocrítica de seus procedimentos e busca corrigir eventuais distorções, dispondo, conforme seus estatutos, de um Comitê de Ética e Conformidade eleito para representar os seus associados;

3. – PRÁTICAS DE CONDUTA

3.1. No exercício de suas funções e trabalho que lhes compete, os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom**, deverão conduzir suas atividades nos termos do presente Código de Ética.

3.2. A **Brasscom** considera como inaceitável qualquer ato de discriminação, assédio, desqualificação, intimidação e constrangimento em função de hierarquia, raça, cor, sexo, opção sexual, religião, classe social, deficiência física e/ou idade, devendo ser respeitada a diversidade no ambiente de trabalho e no exercício de suas funções.

3.3. Pelo **presente** Código de Ética, os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom**, no exercício de suas funções, deverão sempre:

- a) Respeitar a legislação vigente no País e, no que for aplicável e pertinente, observar a legislação do País em que estiver atuando, Regimento Interno e Estatuto Social da **Brasscom**, bem como as orientações dos órgãos de administração da **Brasscom**;
- b) Agir com probidade, confiabilidade, lealdade e justiça no relacionamento profissional, aceitando a

- diversidade de pessoas, pautando as relações internas e externas com respeito absoluto;
- c) Zelar por sua reputação profissional;
 - d) Tratar colegas, clientes e parceiros sem preconceitos de qualquer natureza, respeitando-lhes a privacidade e a reputação pessoal e profissional, evitando que interesses de ordem pessoal interfiram nos relacionamentos;
 - e) Ter postura coerente com os princípios do presente Código de Ética e em consonância com as diretrizes e políticas previamente aprovadas pela **Brasscom**, devendo manifestar-se em nome da **Brasscom** somente se estiver devidamente autorizado;
 - f) Relacionarem-se com clientes, fornecedores e parceiros de forma estritamente profissional, negociando sempre de maneira honesta, justa e sem qualquer benefício próprio e/ou em conflito de interesses, levando sempre como premissa a igualdade de concorrência e tomada decisão em prol dos interesses da **Brasscom**;
 - g) Administrar os recursos de forma racional e com transparência, preservando o patrimônio da **Brasscom**;
 - h) Utilizar os ativos da **Brasscom** com zelo e para os fins a que se destinam;
 - i) Zelar pela veracidade e transparência das demonstrações financeiras, devendo manter a documentação contábil em dia e nos termos das Normas de Contabilidade vigentes;
 - j) Zelar pela integralidade de seus companheiros de trabalho, espaço físico e materiais disponibilizados pela **Brasscom**;
 - k) Denunciar quaisquer condutas ilícitas, irregulares ou em desconformidade com o previsto neste Código de Ética, políticas internas da **Brasscom** ou na lei vigente, que se tenha conhecimento; e
 - l) Colaborar com as investigações conduzidas pelo Comitê de Ética e Conformidade da **Brasscom**, no âmbito deste Código.
- 3.4. No exercício de suas funções, será vedado aos colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados:
- a) Utilizar-se do cargo ou da função com a finalidade de obter favores pessoais ou profissionais para si ou para terceiros;
 - b) Gerar despesas para a **Brasscom**, com benefícios para si ou para terceiros, referentes a viagens, compras de equipamentos, serviços entre outras, motivadas por interesses diversos aos da **Brasscom**;
 - c) Utilizar os recursos ou as estratégias de comunicação da **Brasscom** para promover interesses políticos, particulares ou de terceiros; e
 - d) Pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, prêmio, comissão ou vantagem de qualquer natureza para si, familiares ou qualquer pessoa, para cumprir suas atividades.
- 3.5. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados não poderão, em hipótese alguma, dar ou oferecer nenhum tipo de presente, viagens, vantagens a qualquer empregado, preposto ou Diretor de fornecedores, membros da Administração Pública e/ou terceiros.
- 3.6. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados somente poderão representar a **Brasscom** perante órgãos públicos quando devidamente autorizados.
- 3.7. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados, quando agirem em nome ou defendendo interesses da **Brasscom** perante órgãos, autoridades ou agentes públicos, não poderão dar, receber ou oferecer quaisquer presentes, vantagens ou favores a agentes públicos, no intuito de obter qualquer tipo de favorecimento, para a **Brasscom**.
- 3.8. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados deverão observar a Lei 12.846/2013, vulgarmente chamada de Lei Anticorrupção, inclusive os conceitos nela contidos, e também, no que for aplicável e pertinente, observará os princípios gerais do U.S. Foreign Corrupt Practices Act ("FCPA") - Ato de Práticas de Corrupção Estrangeira aos Estados Unidos, e do U.K. Bribery Act – "Ato de Práticas de Corrupção do Reino Unido".
- 3.9. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados, ao tomar conhecimento do descumprimento das premissas e obrigações estabelecidas neste Código, deverão imediatamente informar ao Comitê de Ética e Conformidade quanto ao ocorrido.

- 3.10. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados somente poderão utilizar as informações confidenciais de natureza financeira, técnica, estratégica, negocial e econômica, dentre outras, relativas a projetos, convênios e associações que tenham acesso por intermédio da **Brasscom** única e exclusivamente no exercício de suas funções e sempre no interesse da **Brasscom**.
- 3.11. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom** devem guardar sigilo sobre informações confidenciais a que tenham acesso privilegiado no exercício de suas funções, sendo vedada sua utilização para obtenção de vantagens, para si ou para terceiros, seja a outras instituições ou mesmo pessoa física.
- 3.12. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom** devem zelar e tomar precauções para que subordinados e terceiros (a exemplo de auditores, advogados e outros prestadores de serviços contratados) também mantenham sob sigilo as informações confidenciais a que tenham acesso. Nesse sentido, somente deverão transmitir as informações necessárias para o fim aqui previsto e avaliar a necessidade ou não de se obter de terceiros documentos responsabilizando-se pela manutenção de sigilo das informações transmitidas.
- 3.13. O dever e o compromisso de manutenção de estrita confidencialidade previsto e decorrentes da adesão a este Código de Ética compreendem também a vedação a qualquer tipo de discussão pública sobre assuntos de interesse da **Brasscom** e seus associados, de caráter confidencial.
- 3.14. Tendo em vista que o cumprimento das disposições previstas neste Código de Ética depende de atenção permanente, os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom** deverão colaborar entre si para prevenir a ocorrência de violações das condutas estabelecidas.

4. – DO RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

- 4.1. Os Agentes da **Brasscom** se comprometem, de forma integral, em todas as suas atividades, a manter relacionamento ético e transparente com agentes públicos, de acordo com a legislação vigente, o Estatuto Social da **Brasscom**, este Código de Ética, o Código de Ética Eleitoral e a Governança de Engajamento em Relações Governamentais.

- a) São vedados quaisquer atos que possam constituir, direta ou indiretamente, corrupção, suborno, extorsão e fraude, tais como:
- i. Oferecer, prometer, realizar ou autorizar pagamento ou doação de qualquer recurso financeiro ou item de valor (de acordo com a legislação vigente, incluindo oferta de emprego no setor privado) a agentes públicos, principalmente com o propósito de induzir ou influenciar beneficiário a praticar ou deixar de praticar qualquer ato que lhe proporcione vantagem indevida;
 - ii. Valer-se da oferta, promessa, realização ou autorização de pagamento ou doação como instrumento de obtenção ou manutenção de negócios ou vantagens indevidas junto a agentes públicos;
 - iii. Dar ou receber presentes, de qualquer valor, ou benefícios pessoais, independentemente dos propósitos, salvo quando se tratar de material de apoio de reuniões e eventos, no limite de R\$ 100,00 (cem reais), respeitadas as disposições legais mais restritivas;
 - iv. Acordar com agentes públicos práticas que possam a eles ser atribuídas, que resultem na divulgação ou uso de informação privilegiada; no exercício, direto ou indireto, de atividade que, em razão de sua natureza, seja incompatível com as atribuições do seu cargo ou função; ou na prática de ato em benefício de interesse de pessoa jurídica de que participe o seu cônjuge, companheiro(a), avós, pais, filhos e irmãos, sobrinhos(as) e tios(a), que possa ser por ele beneficiada ou influir em seus atos de gestão;
 - v. Dificultar atividade de investigação ou fiscalização de agentes públicos, ou intervir indevidamente em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização.

- 4.2. É permitido à **Brasscom** e aos Agentes da **Brasscom** intercambiar conhecimentos e experiências, no âmbito dos Objetivos Sociais da **Brasscom**, com os formuladores de políticas públicas, de modo a contribuir para a motivação e fundamentação na tomada de decisão informada, empreendendo ações como:

- a) a condução de engajamento interpessoal para acompanhamento legislativo e regulatório de assuntos conexos ou ligados aos Objetivos Sociais da **Brasscom**, inclusive em ambiente digital;

- b) a participação em eventos públicos, audiências, reuniões, audiências públicas e consultas públicas, relacionadas aos Objetivos Sociais da **Brasscom**, inclusive em ambiente digital;
- c) a participação em Conselhos Consultivos, Comitês Executivos, Câmaras de Discussão e demais iniciativas de caráter de representação coletiva, inclusive em ambiente digital;

d) o estabelecimento de cooperação com Frentes Parlamentares, ou entidades que as representem, cujos objetivos estejam em consonância com os Objetivos Sociais da **Brasscom**, e desde que a relação de cooperação esteja exclusivamente adstrita à troca de conhecimentos e experiências com seus representantes, pelo fornecimento de subsídios técnicos, científicos e objetivos.

i. Compete ao GTT, Grupo Temático de Trabalho, pertinente indicar interesse no estabelecimento de termo de cooperação com Frente Parlamentar, que deverá ser referendado pelo Comitê de Ética e Conformidade;

ii. É vedada a transferência de recursos financeiros para Frentes Parlamentares e/ou entidades que as representem;

iii. O GTT pertinente avaliará periodicamente o interesse na continuidade da cooperação, que poderá ser objeto de relatórios encaminhados para apreciação do Comitê de Ética e Conformidade.

e) A permissão prevista no item 4.1 será conferida aos prestadores de serviço em razão do escopo contratado.

f) A Diretoria Executiva e os demais Diretores poderão designar como representante ad hoc profissional de Associada para representar institucional e tematicamente a Associação, devendo o ato constar em ata referente à atividade correspondente.

4.3. As atividades de relacionamento com o setor público devem decorrer de objetivo lícito e estar em consonância com os Objetivos Sociais da **Brasscom**, seu Estatuto Social, este Código de Ética, o Código de Ética Eleitoral e a Governança de Engajamento em Relações Governamentais.

a) As atividades de relacionamento devem ser registradas por meio de pautas, atas, relatórios de atividades, notícias veiculadas no site da entidade, áudio ou vídeo.

b) Os eventos, audiências, reuniões e demais participações ocorridas deverão ser registradas em ata, em que conste indicados os presentes, a data, o local, participantes (nome, cargo ocupado e órgão ou entidade que representa), o assunto tratado, documentos apresentados ou recebidos e eventuais decisões ou encaminhamentos resultantes;

c) O pedido de audiência dirigido a agentes públicos deve ser feito por escrito, indicando o assunto a ser abordado, os representantes da **Brasscom** (ao menos dois) que comparecerão à reunião e demais acompanhantes, se houver;

d) Caso se trata de agente público, deve haver observância dos ditames do Decreto nº 4.334, de 12 de agosto de 2002, respeitadas disposições legais mais restritivas; e

e) Não sendo possível efetuar pedido prévio por escrito, em situação excepcional e não programada, as audiências com agentes públicos também serão objeto de registro, acrescentada a justificativa da impossibilidade de solicitação prévia.

4.4. O representante da **Brasscom**, direto ou indireto, não pode estar em conflito de interesses para aquela dada pauta ou interação e deve atuar nos limites de seu poder de representação.

a) Entende-se como conflito de interesses aquele proveniente de questão pessoal, de relacionamento com outro cliente, ou de interesse da empresa que integra;

b) A atuação dos Agentes da **Brasscom**, conquanto atuação de representação coletiva, elide conflitos de interesse de natureza empresarial específica;

c) O representante que esteja em conflito de interesses deve notificar a Diretoria Executiva, que, se julgar cabível, pode adotar mecanismos de mitigação.

4.5. É vedado o custeio ou o reembolso de despesas com acompanhamento de eventos, viagens, entretenimento ou outras despesas a agentes públicos, fornecidas direta ou indiretamente, por meio de ações próprias, de patrocínio ou de terceiros que atuem em nome da **Brasscom** ou à sua solicitação.

5. – TRANSPARÊNCIA E PRECISÃO NOS REGISTROS FINANCEIROS E CONTÁBEIS

Os registros financeiros e contábeis da **Brasscom** devem ser precisos, íntegros e realizados de acordo com as melhores práticas, de modo que todas as transações devem ser:

- **Legítimas e auditáveis:** Cada transação deve ser verdadeira e passível de verificação.
- **Registradas e contabilizadas de forma correta e oportuna:** As informações devem ser inseridas de maneira precisa, no momento adequado.
- **Apoiadas por documentação completa:** Toda transação precisa ter documentos de suporte que a comprovem, conforme as normas contábeis aplicáveis.

Da mesma forma, é responsabilidade de cada colaborador, Diretor ou Conselheiro da **Brasscom** manter registros e comprovantes exatos de qualquer reembolso de despesas solicitado.

Ademais, é dever de todos agir com transparência e cooperar com investigações, auditorias e fiscalizações conduzidas por autoridades governamentais. Caso você seja solicitado a fornecer informações nessas situações, informe imediatamente a Diretoria de Operações, a fim de que ele possa orientá-lo no atendimento à demanda.

6. – DA ADMINISTRAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

- 6.1. A administração do presente Código de Ética, bem como a manifestação quanto a possíveis infrações serão exercidas pelo Comitê de Ética e Conformidade da **Brasscom**, nos termos do artigo 34 do Estatuto Social.
- 6.2. Os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados responderão por qualquer prejuízo que venham causar a **Brasscom**, em razão de violação, por dolo ou culpa, das obrigações previstas e decorrentes das disposições do presente Código de Ética.
- 6.3. Em caso de dúvida ou reporte de violação do presente Código de Ética, Políticas Internas e lei vigente, os colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados deverão comunicar imediatamente tal fato ao Comitê de Ética e Conformidade por meio do link <https://brasscom.org.br/quem-somos/canal-de-etica/> e/ou e-mail etica@brasscom.org.br, de sorte que possam ser tomadas todas as providências legais cabíveis.
- 6.4. Além das atribuições do Estatuto Social, compete ao Comitê de Ética e Conformidade:
 - a) Revisar e atualizar o Código de Ética, sempre que necessário, remetendo para aprovação do Conselho de Administração da **Brasscom**;
 - b) Analisar os comunicados/denúncia de violação ao Código de Ética, nos termos do item 5 infra;
e
 - c) Estabelecer critérios para os casos não previstos no presente Código de Ética, remetendo sua recomendação para aprovação do Conselho de Administração da **Brasscom**.

7 – DA APURAÇÃO DE CONDUTAS

- 7.1. O Comitê de Ética e Conformidade avaliará os comunicados/denúncias de violação ao Código de Ética com seriedade e imparcialidade, comprometendo-se a apurar detalhadamente a procedência e veracidade da denúncia, sempre com confidencialidade das informações recebidas.
- 7.2. Em caso de conflito de interesse, todo e qualquer membro do Comitê de Ética e Conformidade deverá declarar sua suspeição e/ou impedimento na atuação da apuração da denúncia.
- 7.3. Para apuração dos comunicados/denúncia de violação ao Código de Ética, o Comitê de Ética e Conformidade poderá:
 - a) Solicitar aos colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados toda e qualquer informação e/ou documentação necessária para apuração da denúncia;
 - b) Solicitar ao Conselho de Administração o afastamento temporário do denunciado de suas atividades na **Brasscom**, visando o regular andamento da investigação; e
 - c) Contratar auditoria/assessoria externa para dar andamento à investigação da denúncia, conforme o caso;
- 7.4. Após avaliação e conclusão da apuração da denúncia, o Comitê de Ética e Conformidade encaminhará ao Conselho de Administração da **Brasscom** proposta com as seguintes medidas:
 - a) Arquivamento da denúncia;
 - b) Advertência;
 - c) Suspensão ou rescisão contratual sem necessidade de justificativa; e

d) Rescisão do vínculo empregatício com ou sem justa causa; e/ou

e) Exclusão do quadro de associados da **Brasscom**.

Além das medidas disciplinares ora mencionadas, a depender da gravidade da violação, a **Brasscom** poderá adotar as medidas judiciais que entender cabíveis.

7.5. Caberá ao Conselho de Administração da **Brasscom** a decisão final quanto à natureza da sanção a ser aplicada.

8 – DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Todos os Colaboradores, Diretores, Conselheiros e associados da **Brasscom** devem estar de acordo com o presente Código de Ética, que constitui parte integrante do termo associativo, dos contratos de trabalho e dos contratos firmados com prestadores de serviços.

8.2. Este Código de Ética foi adotado em 12 de dezembro de 2014, pela **Brasscom**, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais, e revisada em outubro de 2025. Será objeto de revisões periódicas e em qualquer tempo pelo Comitê de Ética e Conformidade.

Versão	Elaborado/atualizado por:	Aprovado por:	Data da Aprovação
BEC-Normas-001 – Código de Ética – v24	Comitê de Ética	Conselho de Administração	12/12/2014
Código de Ética – v25	Isabella Sarmento e Maria Cecília, membros do Comitê de Ética e Conformidade	Comitê de Ética e Conformidade	23/10/2025